

Ferramenta de avaliação das necessidades de saúde em relação à Rubéola Congênita

Parte do *Toolkit* de avaliação
das necessidades de saúde
em relação a distúrbios congênitos
da Fundação PHG

Versão 1.1, Setembro 2013

Ferramenta de Avaliação das Necessidades de Saúde em relação à Síndrome da Rubéola Congênita da Fundação PHG

País/Território de interesse para a presente avaliação das necessidades em relação à Síndrome da Rubéola Congênita

RUB-0 INTRODUÇÃO

Bem-vindo à Ferramenta de Avaliação das Necessidades de Saúde em relação a Distúrbios Congênitos da Fundação PHG, para Síndrome da Rubéola Congênita (RUB – sigla em inglês). Esta ferramenta compõe-se de sete seções, que são explicadas brevemente no Guia:

- Perfil do País
- Seção de Epidemiologia
- Seção de Intervenções
- Seção de Avaliação das Necessidades
- Avaliação da Situação
- Priorização Inicial
- Relatório de Síntese

A narrativa e as instruções escritas estão contidas na Ferramenta, enquanto a entrada numérica e os cálculos numéricos são realizados na Calculadora. A Ferramenta e a Calculadora devem ser utilizadas juntamente. No espaço onde você deve inserir os dados na Calculadora, você verá uma instrução.

Pontos de decisão

Em certos pontos, você será solicitado a decidir se é necessário prosseguir com a sua avaliação das necessidades atuais. Se a carga é baixa, por exemplo, você pode decidir que seus esforços serão melhor utilizados em outro tópico, mas isso deve ser explicitado.

Subpopulações

Se há uma variação substancial nos fatores de carga ou de serviços entre os subgrupos da população, uma avaliação das necessidades para toda a população pode não ser apropriada. Pode ser necessário realizar avaliações distintas para cada grupo, ou concentrar a sua avaliação em um grupo que é particularmente afetado. No mínimo, você deve garantir que taxas substancialmente mais altas ou mais baixas na população de um subgrupo identificado não levem a estimativas imprecisas para toda a população.

RUB-CP PERFIL DO PAÍS

Fatores demográficos e de serviços de saúde são os principais determinantes da escala de doenças congênitas e do potencial para fornecer cuidado e prevenção.

Nota: Se você ou outras pessoas que realizam avaliações das necessidades de saúde usando uma ferramenta da Fundação PHG já preencheram as planilhas Demografia e Serviços de Saúde para esta população na Calculadora de outro tópico, você pode copiar os dados para a presente Calculadora.

Definição da população: descrever brevemente a população, se você não estiver usando todo o país.

Algumas fontes que contêm dados relevantes para o Perfil do País são fornecidas no Anexo 1, localizado no final deste documento.

RUB-CP1 Demografia

Fatores demográficos em uma população têm efeitos importantes sobre a carga de distúrbios congênitos. Variáveis como idade materna e nível de casamento consanguíneo afetam a incidência de distúrbios, enquanto variáveis como taxa de natalidade e de prevalência de contraceptivos afetam o número absoluto de nascimentos. Outros indicadores são úteis para a compreensão do contexto geral.

Na planilha da Calculadora intitulada 'Demografia' há estimativas de vários indicadores demográficos importantes. Você pode adicionar dados a partir de suas próprias fontes.

>>> Vá para a planilha Demografia da Calculadora

RUB-CP2 Serviços de saúde

O ideal é que as atividades relacionadas ao cuidado e à prevenção de distúrbios congênitos estejam bem integradas aos serviços de saúde e, particularmente, aos de planejamento familiar, de saúde da mulher, de saúde materna, neonatal, infantil, genética e aos de serviços públicos de saúde.

Por favor, faça uma descrição resumida do funcionamento dos serviços e programas de saúde no país ou território. Descreva a sua acessibilidade e cobertura, e quem é responsável por elas.

Por favor, liste as políticas nacionais de saúde relevantes, a legislação e as orientações em relação ao período pré-concepção, à gravidez e à infância, incluindo serviços de genética e de triagem para doenças genéticas.

Há diversas variáveis importantes que devem ser consideradas quando se avalia o potencial de mudança e se completa o processo de priorização. Por favor, agora vá para a planilha de Serviços de Saúde na Calculadora (HealthServices) e insira as estimativas dos indicadores de serviços de saúde listados lá.

>>> Vá para a planilha Serviços de Saúde da Calculadora

Por favor, resuma o perfil do país, destacando onde os indicadores não forem satisfatórios. Comente sobre áreas para melhorias nos indicadores.

RUB-E EPIDEMIOLOGIA

Esta seção ajuda você a reunir dados epidemiológicos relacionados à Síndrome da Rubéola Congênita, para entender a carga em seu cenário. As planilhas da calculadora já contêm estimativas modeladas a partir do PHGDB. Você pode adicionar dados de estudos de pesquisa, sistemas de vigilância ou de outras fontes, avaliadas por representatividade e qualidade.

Ponto de decisão: Você pode pular esta seção se você não sabe de outras estimativas ou simplesmente prefere usar as estimativas do PHGDB. Se a sua população não é o total da população de seu país ou território, as estimativas do PHGDB podem não ser precisas.

RUB-E1 País e epidemiologia comparativa

Em primeiro lugar, por favor, preencha algumas definições como usadas em seu país na Caixa RUB-E1.

Caixa RUB-E1	Definições
Termos	Insira aqui a definição
Nascido vivo	
Natimorto	
Aborto espontâneo	

RUB-E1.1 Resumo da epidemiologia do país para Síndrome da Rubéola Congênita

Esta seção resume a epidemiologia da Doença Hemolítica Rh do Recém-nascido em seu país. O objetivo é registrar dados 'de manchete' básicos para a prevalência da Síndrome da Rubéola Congênita em seu país/território e a mortalidade resultante. Estimativas do PHGDB estão contidas na planilha RUB-E1.1 da Calculadora.

Depois de ter concluído a seção de epidemiologia, você será solicitado a considerar se precisa atualizar esta seção.

>>> Vá para a planilha RUB-E1.1 da Calculadora

RUB-E1.2 Epidemiologia comparativa internacional

Esta seção permite que você compare a situação na sua população com uma população vizinha próxima. Você precisará copiar suas estimativas escolhidos a partir de folha de RUB-E1.1 na coluna aqui apropriada.

>>> Vá para a planilha RUB-E1.2 da Calculadora

RUB-E1.3 Epidemiologia do país para Rubéola

Alta suscetibilidade à rubéola em mulheres em idade fértil leva ao alto risco de Rubéola Congênita. Esta seção permite que você resuma os dados sobre a incidência de rubéola e a cobertura vacinal em seu país. Isso pode ser usado como um indicador de risco de Rubéola Congênita em sua população.

Nota: As seções RUB-E2 e RUB-E3 a seguir solicita os dados de estudos de pesquisa, atividades de vigilância e outras fontes. Estimativas menos detalhadas de prevalência e efeito são fornecidas pelo PHGDB, caso esses dados não estejam disponíveis para a sua população.

RUB-E2 Dados sobre gestações afetadas

Nesta seção, você irá registrar os dados sobre nascidos vivos e natimortos afetados por Rubéola Congênita. Se as estimativas nacionais ou locais não estão disponíveis, por favor, avance para a seção RUB-E3.

RUB-E2.1 Dados sobre gestações afetadas: Estudos de pesquisa

As estimativas nacionais ou locais para a prevalência de nascimentos afetados estão disponíveis a partir de estudos de pesquisa? Se não, por favor, avance para a seção RUB-E2.2.

Se os estudos de pesquisa com informações sobre a prevalência em nascimentos da Rubéola Congênita em sua população estão disponíveis, por favor, liste estes aqui, incluindo uma indicação de sua qualidade e resultados.

Tabela RUB-E2.1 Estudos de pesquisa sobre gestações afetadas por Rubéola Congênita

Autor do estudo, ano, local	Tamanho da amostra	Qualidade e representatividade do estudo	Principais resultados

Comente sobre estudos existentes e a qualidade da informação que eles fornecem sobre a prevalência de nascimentos para o seu país e subgrupos da população (use o espaço abaixo).

Agora copie estes estudos na planilha RUB-E2.1 da Calculadora e preencha aquela planilha.

>>> Vá para a planilha RUB-2.1 da Calculadora

RUB-E2.2 Dados sobre gestações afetadas: Dados de vigilância

Os dados sobre gestações afetadas pela Síndrome da Rubéola Congênita estão disponíveis a partir de sistemas de vigilância, para sua população? Se não, por favor, avance para a seção RUB-E2.3. Se os dados de vigilância estão disponíveis, por favor, preencha a tabela na planilha RUB-E2.2 da Calculadora.

>>> Vá para a planilha RUB-E2.2 da Calculadora

RUB-E2.3 Dados sobre gestações afetadas: Outras fontes

Existem outras fontes de dados com informações sobre nascidos vivos e natimortos afetados? As fontes de tais dados podem incluir hospitais, cuidados primários, ou pesquisas ou estimativas de instituições de caridade com interesse específico na doença.

Se sim, é importante considerar a integralidade, a qualidade e a representatividade dos dados. Na planilha RUB-E2.3 da Calculadora você irá inserir números básicos de nascidos vivos e natimortos afetados registrados a partir da sua fonte de dados. Você também irá estimar números para o país todo/território, com base em uma avaliação de quão completa é a fonte de dados, e quanto do país/território é coberto. Você irá finalmente selecionar as melhores estimativas com base nessas fontes de dados.

Se a carga na população coberta por essas fontes de dados é diferente da carga na população total de seu país/território, você pode atribuir um valor aos seus dados. Para uma breve descrição de valoração, por favor, consulte a seção de valoração no Guia.

>>> Vá para a planilha RUB-E2.3 da Calculadora

Se você não tem dados de outras fontes, por favor, prossiga para a seção RUB-E2.4.

RUB-E2.4 Resumo das gestações afetadas

Agora você pode combinar as estimativas de pesquisa, vigilância e outros dados do setor de saúde e compará-los com dados do PHGDB. Em seguida, você pode escolher as suas estimativas finais.

Por favor, certifique-se de inserir uma estimativa escolhida na coluna apropriada, visto que esta será utilizada mais tarde.

>>> Vá para a planilha RUB-E2.4 da Calculadora

RUB-E2.5 Variação subpopulacional em gestações afetadas

Se as taxas de prevalência em nascimentos variam de acordo com o subgrupo da população (por exemplo, geograficamente ou de acordo com outro fator), indique quaisquer grupos populacionais com diferentes estimativas de prevalência em relação a toda a população e descreva as razões para essa variação. Se um grupo é substancialmente diferente da população em geral, você pode querer realizar uma avaliação das necessidades para esse grupo separadamente.

>>> Vá para a planilha RUB-E2.5 da Calculadora

RUB-E3 Dados de mortalidade

Completar esta seção irá ajudar a mostrar qual é a carga de mortalidade por Síndrome da Rubéola Congênita na sua população.

RUB-E3.1 Dados de mortalidade: Estudos de pesquisa

As estimativas nacionais ou locais de mortalidade específicas da doença estão disponíveis a partir de estudos de pesquisa? Se não, por favor, prossiga a seção RUB-E3.2. Se as estimativas de estudo estão disponíveis, por favor, preencha a tabela abaixo sobre estudos (incluindo inéditos) que fornecem a informação de mortalidade no país. Esteja ciente da necessidade de diferenciar os grupos etários quando se considera a mortalidade – a planilha da Calculadora pede estimativas de mortalidade para diferentes faixas etárias.

Tabela RUB-E3.1 Estudos de pesquisa sobre mortalidade devido à Síndrome da Rubéola Congênita

Fonte, ano, local	Tamanho da amostra	Grupos etários cobertos	Qualidade e representatividade do estudo	Principais resultados

Comente sobre os estudos existentes e a qualidade da informação que eles fornecem sobre a mortalidade no país e em subgrupos da população.

Agora, copie a tabela de estudos na planilha RUB-E3.1 da Calculadora e insira as melhores estimativas para a mortalidade específica da doença por faixa etária (criança, com menos de 5 anos, etc).

>>> Vá para a planilha RUB-E3.1 da Calculadora

RUB-E3.2 Dados de mortalidade: registro de dados vitais

Se há estatísticas nacionais ou locais de mortalidade em registros de dados vitais com informações sobre Síndrome da Rubéola Congênita, você pode usar a planilha RUB-E3.2 da Calculadora para registrar os números e índices de mortes afetadas. Se não há estatísticas em registros vitais, por favor, prossiga para a seção RUB-E3.3.

É importante considerar subregistros de óbitos e subapuração de causas específicas de morte. As tabelas na planilha RUB-E3.2 da Calculadora permitem que você primeiramente insira os óbitos registrados para várias faixas etárias, e em seguida faça a estimativa de números e proporções de mortes para todo o país/território, com base em uma avaliação de quão completo é o registro de dados vitais e quanto do país/território é coberto.

Se a carga na população coberta por seu registro de dados vitais é diferente da carga na população total de seu país/território, você pode atribuir um valor aos seus dados. Para uma breve descrição de valoração, por favor, consulte a seção de valoração no Guia.

>>> Vá para a planilha RUB-E3.2 da Calculadora

RUB-E3.3 Dados de mortalidade: Outras fontes

Se outras fontes têm informações sobre a mortalidade devido à doença, por favor, insira essas fontes nesta tabela.

Tabela RUB-E3.3 Dados de outras fontes sobre mortalidade devido à Síndrome da Rubéola Congênita

Fonte, ano, local	Tamanho da amostra	Faixas etárias cobertas	Qualidade e representatividade do estudo	Principais resultados

Agora copie essas fontes na planilha RUB-E3.3 da Calculadora e preencha as estimativas quantitativas nessa planilha.

>>> Vá para a planilha RUB-E3.3 da Calculadora

RUB-E3.4 Resumo de estimativas de mortalidade

Agora, por favor, combine as estimativas de pesquisa, vigilância e outros dados do setor de saúde para fornecer suas estimativas finais.

>>> Vá para a planilha RUB-E3.4 da Calculadora

RUB-E3.5 Variação subpopulacional na mortalidade

A mortalidade específica da doença varia entre subgrupos identificáveis na sua população (por exemplo, geograficamente ou de acordo com outros fatores)? Se não, prossiga para a seção RUB-E3.6.

Se a mortalidade varia conforme o subgrupo da população, indique quaisquer subgrupos populacionais com diferentes estimativas de mortalidade em relação a toda a população e descreva as razões para essa variação.

>>> Vá para a planilha RUB-E3.5 da Calculadora

RUB-E4 Prevalência na população

Esta seção deve deixar claro qual é a prevalência da Síndrome da Rubéola Congênita na sua população. Estimativas nacionais ou locais estão disponíveis para a prevalência na população de pessoas afetadas? Se não, por favor, avance para a seção RUB-E5.

RUB-E4.1 Prevalência na população: Estudos de pesquisa

Existem estudos de pesquisa (incluindo inéditos) fornecendo estimativas de prevalência de Síndrome da Rubéola Congênita em sua população? Se sim, por favor, insira-as na tabela a seguir. Se não, por favor, avance para a seção RUB-E4.2.

Tabela RUB-E4.1 Estudos de pesquisa sobre prevalência de RUB na população

Fonte, ano, local	Tamanho da amostra	Qualidade e representatividade do estudo	Principais resultados e comentários

Comente sobre esses estudos e a qualidade da informação que eles fornecem em relação à prevalência na população, para o país ou e os subgrupos da população.

Utilize os estudos acima para gerar uma estimativa da prevalência na população em geral. Avance para a planilha RUB-E4.1 da Calculadora e indique as melhores estimativas para a prevalência total da Síndrome da Rubéola Congênita em sua população. Forneça uma série de valores para refletir a incerteza das estimativas e a variação dentro de cada país. Se os estudos não são representativos de toda a população do país que você pode querer ajustar os resultados.

>>> Vá para a planilha RUB-E4.1 da Calculadora

RUB-E4.2 Prevalência na população: Outras fontes

Existem outras fontes de dados com informações sobre a prevalência da Síndrome da Rubéola Congênita na população de seu país/território? Fontes de tais dados podem incluir hospitais, cuidados primários, ou pesquisas ou estimativas de instituições de caridade com interesse específico na doença. Se sim, por favor, preencha este quadro. Se não, por favor, avance para a seção RUB-E4.3.

Tabela RUB-E4.2 Outras fontes de dados sobre a prevalência da Síndrome da Rubéola Congênita na população

Fonte, ano, local	Tamanho da amostra	Qualidade e representatividade do estudo	Principais resultados

Comente sobre dados existentes de serviços de saúde e de outras fontes, incluindo a qualidade da informação que eles fornecem em relação à prevalência na população para o país e os subgrupos da população.

Use os dados das fontes acima para gerar uma estimativa da prevalência na população em geral. Avance para a planilha RUB-E4.2 da Calculadora e indique as melhores estimativas para a prevalência total da Síndrome da Rubéola Congênita em sua população. Forneça uma série de valores para refletir a incerteza das estimativas e a variação dentro de cada país.

>>> Vá para a planilha RUB-E4.2 da Calculadora

RUB-E4.3 Resumo da prevalência na população

Agora, por favor, combine as estimativas de estudos de pesquisa e outras fontes de dados e escolha as melhores estimativas.

Por favor, certifique-se de inserir uma estimativa escolhida na coluna apropriada, visto que esta será utilizada mais tarde.

>>> Vá para a planilha RUB-E4.3 da Calculadora

RUB-E4.4 Variação subpopulacional da prevalência

A prevalência na população varia através do país/território?

Se a prevalência varia de acordo com o subgrupo da população (por exemplo, geograficamente ou de acordo com outros fatores), indique quaisquer subgrupos populacionais com diferentes estimativas de prevalência em relação a toda a população e descreva as razões para essa variação.

Primeiramente, descreva as razões para a escolha de subgrupos da população.

Agora, vá para a Calculadora e insira os dados sobre a variação da prevalência no subgrupo da população.

>>> Vá para a planilha RUB-E4.4 da Calculadora

RUB-E4.5 Prevalência na população: dados de necessidades

Por favor, liste abaixo quaisquer necessidades de mais dados da pesquisa, e indique se e como esses dados poderiam ser obtidos.

Por favor, liste abaixo todas as necessidades para mais dados de vigilância e de serviços de saúde (ou a melhoria na qualidade dos dados) e indique a forma como estes dados poderiam ser obtidos.

Nota: Você pode querer, agora, rever os perfis epidemiológicos nacionais e comparativos preenchidos anteriormente (nas planilhas RUB-E1.1 e 1.2 da Calculadora).

RUB-INTERV IMUNIZAÇÃO E MANEJO DA GRAVIDEZ

RUB-Interv 1 Imunização

A imunização reduz a prevalência de nascimentos com Síndrome da Rubéola Congênita. A planilha RUB-Interv1 da calculadora permite que você veja o efeito potencial da imunização contra Rubéola.

>>> Vá para a planilha RUB-Interv1 da Calculadora

RUB-Interv 2 Triagem de gestantes e manejo

>>> Vá para a planilha RUB-Interv2 da Calculadora

RUB-NA SEÇÃO DE AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES

RUB-NA1 Epidemiologia

RUB-NA1.1 A dimensão do problema

Na seção de epidemiologia acima, você escolheu as estimativas para a carga de Síndrome da Rubéola Congênita e para os indicadores de mortalidade. A planilha RUB-NA1 da Calculadora contém tabelas registrando as estimativas escolhidas a partir das planilhas RUB-E2.4 e RUB-E3.4 da Calculadora. Você pode criar tabelas semelhantes para subgrupos específicos da doença, conforme o caso.

>>> Vá para a planilha RUB-NA1 da Calculadora

RUB-NA1.2 Avaliação preliminar da significância da saúde pública

Com base na epidemiologia e sua experiência, como você classifica esta enquanto um problema de saúde pública no país ou território em relação a outras causas de distúrbios congênitos?

Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto	Não sei
-------------	-------	-------	------	------------	---------

Explique sua opção.

Ponto de decisão: se você não considera que isso seja um problema significativo de saúde pública e que nem políticas nem intervenções específicas são necessárias como uma prioridade, você pode parar por aqui e ir para outro tópico. Caso contrário, continue com a seção RUB-NA2.

RUB-NA2 Avaliação de epidemiologia, políticas, serviços e informação

RUB-NA2.1 Situação desejada

Primeiramente determine a situação desejada ('onde é que queremos chegar?') em relação à epidemiologia, cuidado e prevenção da doença nas seguintes áreas:

Epidemiologia (indicadores de resultados, ex: prevalência em nascimentos e mortalidade, número de casos de Síndrome da Rubéola Congênita por 1.000 nascidos vivos, vigilância geográfica dos casos e cobertura de vacinação)

Políticas e programas que seriam ideais para a prestação eficaz de cuidado e serviços de prevenção em seu país ou região

Serviços e intervenções que podem ser prestados, tais como triagem, diagnóstico, aconselhamento e intervenções pré-natal dirigidos a fatores de risco (ex: imunização)

Disponibilidade de informação (por exemplo, vigilância, indicadores de serviços de saúde sobre, por exemplo, cobertura vacinal)

Resultados desejados derivados de ação (por exemplo, disponibilidade, cobertura e qualidade das políticas, intervenções e serviços)

RUB-NA2.2 Situação atual e lacunas

Agora, por favor, avalie a situação atual e as necessidades não satisfeitas ('onde estamos agora?'), dando indicações sobre áreas potenciais para ação.

RUB-NA2.2.1 Política e programas

Liste resumidamente quaisquer políticas ou programas nacionais para cuidado e prevenção da Síndrome da Rubéola Congênita em seu país ou região, e quem é responsável por eles (por exemplo, Instituição, Ministério ou Departamento).

Cuidado

Prevenção

Existem lacunas ou inadequações em políticas/programas e em sua implementação? Dê detalhes.

Se sim, há planos para solucioná-las? Dê detalhes.

O que mais pode ser feito para enfrentar as necessidades não satisfeitas?

RUB-NA2.2.2 Serviços e intervenções

Liste serviços e intervenções para prevenção e cuidado, e comente sobre a qualidade destes e quem os fornece.

Prevenção antes da gravidez, dirigida tanto a grupos de alto risco quanto à população em geral (ex: programas de imunização e/ou dirigidos a grupos de alto risco, incluindo mulheres em idade fértil, meninas em idade escolar, crianças e pré-escolares em toda a população)

Prevenção durante a gravidez (ex: triagem pré-natal para suscetibilidade à Rubéola e diagnóstico de Rubéola em mulheres grávidas)

Cuidado e prevenção após o nascimento (ex: cirurgia, tratamento de complicações, reabilitação)

Os serviços e as intervenções acima estão bem integrados com outros serviços de saúde (ex: serviços de saúde materno-infantil)?

Como estes são dirigidos a pessoas em diferentes fases da vida (ex: prevenção da Síndrome da Rubéola Congênita, mas também a disponibilidade de serviços de saúde para o manejo e cuidado de pessoas com Síndrome da Rubéola Congênita)?

Existem vias de saúde apropriadas e integradas para a prevenção e cuidado (ex: comunicação entre o pessoal dos serviços de saúde e mecanismos de referência)?

Como os serviços e intervenções são monitorados e avaliados?

Os serviços e intervenções são prestados de forma satisfatória?

Os serviços e as intervenções são prestados em todo o país ou território de forma equitativa, de acordo com as necessidades de diferentes populações?

Existem lacunas ou inadequações na prestação de serviços e intervenções? Se sim, quais são as principais razões (por exemplo, a falta de prioridade, planejamento, recursos financeiros, instalações e equipamentos, pessoal treinado; deficiências gerenciais)?

Se existem lacunas, há planos para atendê-las? Dê detalhes.

Se não, há uma necessidade de mudanças no serviço ou de implementação de serviços ou intervenções? Liste o que poderia ser feito e como.

RUB-NA2.2.3 Necessidades de informação

Comente sobre a qualidade de qualquer vigilância existente e de dados de pesquisa que são relevantes para Síndrome da Rubéola Congênita, tanto no nível da população (suscetibilidade à Rubéola e infecção) quanto no nascimento (Síndrome da Rubéola Congênita).

Existe uma necessidade de mudança nos sistemas de vigilância para a doença?

Se há necessidades de informação não satisfeitas, até que ponto a ausência de dados de vigilância apropriados impedem a ação?

O que pode ser feito?

Existe uma necessidade de novas pesquisas em relação à doença?

Se há necessidades de pesquisa não satisfeitas, até que ponto a ausência de dados de pesquisa apropriados impedem a ação?

O que pode ser feito?

Resumo das principais lacunas ou necessidades não satisfeitas

Use a Tabela RUB-NA2 para inserir o nível das **necessidades** satisfeitas para políticas e programas, serviços e intervenções, considerando fases-chave da vida, conforme o caso.

Use um sistema de código numérico de 1 a 5, sendo (1) na sua maioria não atendida (alta necessidade) a (5) na sua maioria atendida (baixa necessidade), onde '3' representa um nível intermediário de necessidades satisfeitas. Portanto '1' representa uma situação insatisfatória, e '5' representa uma situação ideal. Você pode usar as áreas de ação listadas abaixo, e adicionar itens que você achar apropriados.

Tabela RUB-NA2 Resumo dos níveis das necessidades de saúde em relação à Síndrome da Rubéola Congênita

Áreas de ação	Políticas/ Programas	Serviços e Intervenções			Total
		Antes da gravidez	Durante a gravidez	Após o nascimento	
Educação pública					
Imunização e vigilância			n/a	n/a	
Triagem pré-concepção			n/a	n/a	
Triagem pré-natal		n/a		n/a	
Interrupção da gravidez		n/a		n/a	
Triagem neonatal		n/a	n/a		
Diagnóstico neonatal		n/a	n/a		
Diagnóstico nos cuidados primários		n/a	n/a		
Serviços de tratamento		n/a	n/a		
Serviços laboratoriais					
Cuidado clínico agudo		n/a			
Cuidado clínico de longo prazo		n/a	n/a		
Cuidado social		n/a	n/a		
Assistência à deficiência		n/a			
Envolvimento de grupo de apoio		n/a			
Vigilância					
Pesquisa					
Educação profissional					
Treinamento da força de trabalho					
Conduta ética					

n/a=não aplicável

Use o espaço abaixo para resumir as principais lacunas ou necessidades não atendidas que foram identificadas.

RUB-NA3 Avaliação das opções de intervenção

Nesta seção, você irá considerar o efeito que diferentes intervenções podem ter sobre a carga da Síndrome da Rubéola Congênita em sua população.

RUB-NA3.1 Avaliação quantitativa das intervenções

Aqui, você deve preencher com os dados relativos à prevalência da Síndrome da Rubéola Congênita em diferentes cenários de intervenção: na ausência de intervenções, na situação atual e na situação desejada.

A Tabela RUB-NA3a na planilha RUB-NA3 da Calculadora refere-se a ‘casos potenciais’ – números esperados de casos e taxas na ausência de qualquer intervenção (se a cobertura = zero).

Por favor, note: não há planilha NA2 na Calculadora. Isso é proposital!

>>> Vá para a planilha RUB-NA3 da Calculadora

As Tabelas RUB-NA3b até a NA3e na planilha RUB-NA3 da Calculadora referem-se às situações atuais e alvo (desejáveis) para as intervenções antes do nascimento e após o nascimento. Por favor, insira os dados nessas tabelas. Você pode adicionar ou excluir linhas conforme o caso.

>>> Vá para a planilha RUB-NA3 da Calculadora

A tabela RUB-NA3f na planilha RUB-NA3 da Calculadora refere-se aos resultados. Os números relativos à ‘situação atual’ vêm das Tabelas RUB-NA1a e NA1b.

>>> Vá para a planilha RUB-NA3 da Calculadora

RUB-NA3.2 Avaliação qualitativa das intervenções

Agora, considere as intervenções existentes e sua cobertura, eficácia, custo-benefício e impacto atual. Use números entre '1' (muito baixo) e '5' (muito alto). Por favor, insira ou exclua linhas conforme o caso.

Tabela RUB-NA3.2a Avaliação qualitativa do impacto das intervenções atuais

Intervenções	Cobertura	Eficácia	Custo-benefício	Impacto
Antes da gravidez				
Planejamento familiar, educação				
Vacinação				
Durante a gravidez				
Triagem pré-natal				
Diagnóstico pré-natal				
Interrupção da gravidez				
Após o nascimento				
Triagem neonatal				
Diagnóstico neonatal				
Serviços de tratamento				

Agora, considere o potencial para a implementação de novas intervenções ou modificações nos já existentes, em relação à sua cobertura possível, eficácia, custo-benefício, impacto potencial. Use números entre '1' (muito baixo) e '5' (muito alto). Por favor, insira ou exclua linhas conforme o caso.

Tabela RUB-NA3.2b Avaliação qualitativa do impacto esperado das intervenções

Intervenções	Cobertura	Eficácia	Custo-benefício	Impacto
Antes da gravidez				
Planejamento familiar, educação				
Vacinação				
Durante a gravidez				
Triagem pré-natal				
Diagnóstico pré-natal				
Interrupção da gravidez				
Após o nascimento				
Triagem neonatal				
Diagnóstico neonatal				
Serviços de tratamento				

RUB-NA4 Avaliação da situação

Agora, considere a sua situação e descreva os **Pontos Fortes**, **Pontos Fracos**, **Oportunidades** e **Ameaças** em relação às políticas e serviços, usando o diagrama PPOA na Tabela RUB-NA4.

Tabela RUB-NA4 Diagrama PPOA

Ambiente interno	Ambiente externo	
Pontos Fortes	Oportunidades	+
Pontos Fracos	Ameaças	-

RUB-NA5 Priorização inicial: Comparando intervenções

A equipe e os processos de priorização

Liste as pessoas e organizações convidadas e envolvidas no processo de priorização inicial na Tabela RUB-NA5a, e explique brevemente como elas foram escolhidas.

Tabela RUB-NA5a A equipe de priorização

Pessoa convidada	Organização que representa	Aceitação (S/N)

Breve explicação sobre a escolha dos participantes e forneça quaisquer outros comentários

Agora, considere no grupo as suas regras básicas, critérios de priorização e áreas de ação, e preencha as Tabelas, da RUB-NA5b até a RUB-NA5d. Inicie com as regras básicas.

Tabela RUB-NA5b Regras básicas para o processo de priorização (adicione linhas se necessário)

Agora, liste na Tabela RUB-NA5c os critérios de priorização que você irá utilizar. Você pode querer adicionar valores para cada critério (de '0' a '1') na tabela.

Tabela RUB-NA5c Lista de critérios de priorização das intervenções (adicione linhas se necessário)

--

Com base na sua avaliação das necessidades, por favor, considere e liste na Tabela RUB-NA5d a áreas de ação a ser consideradas.

Tabela RUB-NA5d Lista de áreas de ação a ser consideradas (adicione linhas se necessário)

--

Com base nos critérios selecionados, compare as Áreas de Ação e classifique-as a partir da mais alta até a mais baixa prioridade. Você pode inserir os resultados diretamente, seguindo suas discussões. Se for útil, isto pode ser feito de uma forma mais sistemática, utilizando um software de análise de decisão (ver o documento Priorização e Assistência). Mostre seus resultados na Tabela RUB-NA5e, inserindo as Áreas de Ação da mais alta prioridade selecionadas (1) em diante, usando tantas linhas quanto forem apropriadas. Marque a última coluna para todas as áreas de ação que você considerar de prioridade suficiente para seguir até as últimas etapas do processo de priorização. Isso permitirá a comparação destes resultados com os de outras doenças ou tópicos numa fase posterior.

Tabela RUB-NA5e Lista de áreas de ação e intervenções prioritárias para Síndrome da Rubéola Congênita

Prioridade	Área de ação	Seguimento
1. mais alta		
2.		
3.		
4		
5		

Você concluiu esta seção! Agora, por favor, prossiga para o Relatório de Síntese.

RUB-NA6 Relatório de síntese

Agora é hora de reunir os principais resultados da sua avaliação das necessidades em um relatório de síntese. Isto irá apresentar em um único lugar as informações básicas sobre a carga da Síndrome da Rubéola Congênita, o estado atual das intervenções e o potencial para melhorar o cuidado e reduzir a incidência.

Descreva brevemente a população e a doença.

Descreva brevemente a epidemiologia da doença, incluindo dentro do país e comparações internacionais, destacando qualquer grupo de alto risco¹.

Liste as principais atividades dos serviços e intervenções atualmente disponíveis para o cuidado e prevenção da doença².

¹ Seções de referência possíveis: E1.1, NA1.1

² Você pode querer incluir uma avaliação da eficácia, custo-benefício, cobertura, qualidade e nível de satisfação com as intervenções ou serviços. Seções de referência possíveis incluem: NA3.1, NA3.2

Existem quaisquer ameaças à continuação dos serviços?³

Quais são as necessidades não satisfeitas avaliadas pelo kit de Ferramentas?⁴

Atender às necessidades identificadas é viável?⁵

³ Por exemplo, em relação aos recursos, aceitabilidade, prioridades competindo. Seção de referência possível: NA2.2.2

⁴ Você pode querer considerar as seguintes questões: i) Quais são as principais necessidades? ii) A informação disponível é adequada? iii) Há uma legislação, políticas e programas adequados em vigor? iv) Os serviços e intervenções adequados estão em vigor? v) Os principais fatores de risco são abordados? vi) Se for o caso, as taxas de prevalência, por exemplo, em nascimentos e na população, são tão baixas como elas podem ser? vii) A prevenção e o cuidado são prestados de forma eficaz, inclusive em termos de custo, e de acordo com a necessidade? viii) As atividades de prevenção e cuidado são prestadas de forma justa (equitativa)? Seções de referência possíveis: NA3 e NA4

⁵ Você pode querer considerar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Seção de referência possível: NA4

Que ações podem ser necessárias para responder às necessidades não satisfeitas?

Descreva como a priorização foi realizada e os principais resultados.

Liste as atividades planejadas e como elas serão avaliadas ⁶.

⁶ Seção de referência possível: NA5e

Liste os próximos passos propostos.

ANEXO 1 – FONTES DE DADOS PARA O PERFIL DO PAÍS

Para indicadores demográficos, socioeconômicos, entre outros, para o seu país ou regiões do mundo, você pode usar os links abaixo ou outras fontes a sua disposição.

1. Banco de dados de Indicadores de Saúde. Organização Panamericana de Saúde (PAHO – sigla em inglês)

<http://ais.paho.org/phis/viz/basicindicatorbrowser.asp>

2. Sistema de Informação Estatística da OMS (WHOSIS – sigla em inglês)

<http://www.who.int/whosis/whostat/2010/en/index.html>

3. Definição de indicadores (OMS)

<http://www.who.int/whosis/indicators/en>

4. Estatísticas da UNICEF para os países

http://www.unicef.org/statistics/index_countrystats.html

5. Série da ONU do Anuário Demográfico das Nações (UNDY – sigla em inglês)

<http://unstats.un.org/unsd/demographic/products/dyb/dyb2.htm>

6. Relatórios da UNICEF sobre a Situação das Crianças no Mundo

<http://www.unicef.org/sowc08/statistics/statistics.php>

7. Dados e estatísticas da OMS (vários links)

<http://www.who.int/research/en/>

8. Observatório de Saúde Global (GHO – sigla em inglês)

<http://www.who.int/gho/en/index.html>

9. Contagem regressiva para 2015 (perfis para países selecionados)

http://www.childinfo.org/countdown_638.htm

10. Saúde das Nações

<http://www.healthofnations.com/countries/map/outcomes/life>

11. Consanguinidade

http://www.consang.net/index.php/Global_prevalence_tables

12. Imunização

http://apps.who.int/immunization_monitoring/en/globalsummary/countryprofileresult.cfm

13. Divisão de Estatísticas da ONU

<http://unstats.un.org/unsd/demographic/products/socind/health.htm>

Por favor, liste abaixo as suas fontes de dados próprias.

- 1.
- 2.